



Brazilian Pacific Times

Publicação mensal com distribuição gratuita. Os artigos e anúncios são de total responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal. O Brazilian Pacific Times proíbe a total ou parcial reprodução de qualquer artigo, foto ou propaganda sem o consentimento da diretoria. O Brazilian Pacific Times reserva-se o direito de recusar a publicação de qualquer anúncio que não estiver de acordo com os critérios do jornal.

PO.Box: 60614
San Diego, CA 92106
webmaster@brazilianpacifictimes.com
www.brazilianpacifictimes.com
Tel: (619) 223-2790
Fax: (619) 224-0099



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
IMPRESA INTERNACIONAL

EXPEDIENTE

DIRETOR GERAL

Jaroslav Pribyl

DIRETOR DE ARTE

Ludmilla Camargo

REVISÃO

Ludmilla Camargo

COLABORADORES

UNITED STATES
San Francisco (CA)
Ana Campello

San Diego (CA)
Roberto Monaco

Flórida (FL)
Carlos Borges

Washington DC
Dario Santos

BRASIL
Rio de Janeiro (RJ)
Paulo Lacerda
Curitiba (PR)
Sérgio Gabriel da Silva Junior

Santos (SP)
Alex Ponciano
Vincente Faustino

INDEX

Posso Falar	3
Saúde	4
Culinária	5
BPT legal.....	8
Esporte.....	9
Crônica.....	23,32
Artigo.....	12,13
Immigration.....	16
Serviço.....	30,31
Cinema.....	11
Religião	14,15
Brazil com "Z".....	26,27
Humor	28,29
Classificados	35

POSSO FALAR !

Em recente viagem ao Brasil fica fácil entender que de fato existem coisas bem estranhas e erradas, mas as coisas boas superam todas as outras. Para quem já vive um bom tempo fora do país pode saber que a alegria não só está no viver bem com muitos bens materiais, estar no meio deles por si mesmo já é um grande divertimento. Não importa onde você possa estar na mesma hora já tem pessoas conversando e divertindo. Posso me lembrar que estava com meu pai dentro de uma piscina em Caldas Novas, Goiás ele com 83 anos não sei como, mas em questão de segundos já tinha um grupinho de pessoas de todas as idades e de todos os lugares do Brasil contando piadas e jogando conversa fora parecia que todos se conheciam e eram amigos, mas na verdade todos se encontraram ali mesmo. Qual foi a última vez que você aqui nos EUA encontrou com seus amigos em um bar ou restaurante durante a semana e tomou uma cerveja e conversou um monte, provavelmente você não se lembra, mas lá isto acontece diariamente é quase sagrado. Não quero falar da corrupção dos assaltos, dos bandidos, das drogas ou da pobreza porque em todo lugar isso existe, mas quero falar da alegria e da felicidade que supera todos os outros. As coisas mais simples deste mundo são as que dão mais prazer, posso entender o Wagner Love e o Adriano atacantes do Flamengo, nasceram ali na favela e sempre estão lá, pois as raízes falam mais alto, só o fato de estar ali conversando com os amigos do passado na linguagem normal do lugar fazem eles felizes, já estiveram em vários lugares deste mundo morando com todo tipo de luxo, mas nada conseguiu tirar a alegria de ser mais um no meio daquele povo. Ser brasileiro é de fato ser sofrido, mas principalmente ser alegre.



FALEI!!!

CONTACT BRAZILIAN PACIFIC TIMES

PO.Box: 60614
San Diego, CA 92106
webmaster@brazilianpacifictimes.com
www.brazilianpacifictimes.com
Tel: (619) 223-2790
Fax: (619) 224-0099

WWW.BPTONLINE.COM

POESIA

Recordações

*Oh! se te amei! Toda a manhã da vida
Gastei-a em sonhos que de ti falavam!
Nas estrelas do céu via o teu rosto,
Ouvia-te nas brisas que passavam,
Oh! se te amei ! Do fundo de minha alma
Imenso, eterno amor te consagrei...
Era um viver em cisma de um futuro!
Mulher! oh! se te amei!*

*Quando um sorriso os lábios te roçava,
Meu Deus! que entusiasmo que sentia!
Láurea coroa de virente rama,
Inglório bardo, a fronte me cingia;
À estrela d'alva às nuvens do Ocidente,
Em meiga voz teu nome confiei.
Estrela e nuvens bem no seio o guardam;
Mulher! oh! se te amei!*

*Oh! se te amei! As lágrimas vertidas,
Alta noite por ti; atroz tortura
Do desespero d'alma e além, no tempo,
Uma vida a sumir-se na loucura...
Nem aragem, nem sol, nem céu, nem
flores,
Nem a sombras das glórias que sonhei...
Tudo desfez-se em sonhos e quimeras...
Mulher! oh! se te amei!*

Autor: Francisco Otaviano